

1.º PERÍODO

COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	SEQUÊNCIA DIDÁTICA
Competente Analisa criticamente a realidade e os seus problemas Criativo Gera e aplica novas ideias em contextos específicos Os/as alunos/as desenvolvem ideias e projetos criativos com sentido no contexto a que dizem respeito, recorrendo à imaginação, inventividade, desenvoltura e flexibilidade, e estão dispostos a assumir riscos para imaginar além do conhecimento existente, com o objetivo de promover a criatividade e a inovação Competente Comunica eficazmente, dominando instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma (...). Competente: Comunica eficazmente, dominando instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma (...). Criativo: Gera e aplica novas ideias em contextos específicos Competente: Comunica eficazmente, dominando instrumentos diversificados para pesquisar, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e sua credibilidade. Competente: Comunica eficazmente, dominando instrumentos diversificados para pesquisar, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e sua credibilidade. Crítico: Analisa a realidade numa perspetivacrítica, criativa e construtiva	O que é a filosofia? • Caracterizar a filosofia como uma atividade conceptual crítica. As questões da filosofia • Clarificar a natureza dos problemas filosóficos. Tese, argumento, validade, verdade e solidez. • Explicitar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez. • Operacionalizar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez, usando-os como instrumentos críticos da filosofia. Formas de inferência válida • Explicitar em que consistem as conectivas proposicionais de conjunção, de disjunção (inclusiva e exclusiva), condicional, bicondicional e negação. • Aplicar tabelas de verdade na validação de formas argumentativas. • Aplicar as regras de inferência do <i>Modus Ponens</i>, do <i>Modus Tollens</i>, do silogismo hipotético, das Leis de De Morgan, da negação dupla, da contraposição e do silogismo disjuntivo para validar argumentos. Principais falácias formais • Identificar e justificar as falácias formais da afirmação do consequente e da negação do antecedente. O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácias informais • Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade. • Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade. • Identificar, justificando, as falácias informais da generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, ad hominem, ad populum, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem, • Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento. Aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação.	I. ABORDAGEM INTRODUTÓRIA À FILOSOFIA E AO FILOSOFAR Racionalidade argumentativa da Filosofia e a dimensão discursiva do trabalho filosófico.

Confiante É confiante, resiliente e persistente. Competente Comunica eficazmente, dominando instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma (...). Cooperante É capaz de trabalhar em equipa. Crítico Os alunos observam, analisam e debatem ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências. Os alunos usam critérios para apreciar essas ideias, processos ou produtos, construindo argumentos para a fundamentação da tomada de posição.	Determinismo e liberdade na ação humana [Metafísica]: • Enunciar a noção de Ação humana. • Formular o problema do livre-arbítrio, justificando a sua pertinência filosófica. • Enunciar as teses do determinismo radical, determinismo moderado e libertismo enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio. • Discutir criticamente as posições do determinismo radical, do determinismo moderado e do libertismo e respetivos argumentos.	II. A AÇÃO HUMANA E OS VALORES A ação humana — análise e compreensão do agir.
--	--	--

2.º PERÍODO

COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	SEQUÊNCIA DIDÁTICA
Criativo Gera e aplica novas ideias em contextos específicos Os/as alunos/as desenvolvem ideias e projetos criativos com sentido no contexto a que dizem respeito, recorrendo à imaginação, inventividade, desenvoltura e flexibilidade, e estão dispostos a assumir riscos para imaginar além do conhecimento existente, com o objetivo de promover a criatividade e a inovação. Competente Tem uma visão alargada e prospectiva sobre a realidade Crítico Analisa as questões de forma ampla, encarando as várias perspectivas ou pontos de vista possíveis.	A dimensão pessoal e social da ética: • Caracterizar o conceito de juízo moral enquanto juízo de valor. • Clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais. • Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos. • Aplicar estas posições na discussão de problemas inerentes às sociedades multiculturais.	II. A AÇÃO HUMANA E OS VALORES A dimensão ético-política - análise e compreensão da experiência convivencial (Ética)
Compassivo Respeita, sem reservas, a dignidade humana. Identifica e reflecte sobre o sofrimento alheio, colocando-se na perspectiva do outro. Responsável Manifesta cuidado com a “casa comum” da humanidade e com a sustentabilidade do planeta. Criativo	A necessidade de fundamentação da moral - análise comparativa de duas perspetivas filosóficas. O problema do critério ético da moralidade de uma ação: A ética deontológica de Kant • O dever e a lei moral; • A boa vontade; • Máxima, imperativo hipotético e imperativo categórico; Heteronomia e autonomia da vontade; • Agir em conformidade com o dever e agir por dever; Críticas à ética de Kant. A ética utilitarista de Mill	II. A AÇÃO HUMANA E OS VALORES A dimensão ético-política - análise e compreensão da experiência convivencial (Ética)

Expressa criativamente as suas emoções, pensamentos e projectos.	• A intenção e consequências; o princípio da utilidade; • A felicidade; prazeres inferiores e prazeres superiores; • A inexistência de regras morais absolutas; • Críticas à ética de Mill. • Clarificar a necessidade de uma fundamentação da ação moral. • Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação. • Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de Kant e Mill. • Discutir criticamente as éticas de Kant e Mill. • Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspetiva ética com outras áreas do saber.	
--	--	--

3.º PERÍODO

COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	SEQUÊNCIA DIDÁTICA
Crítico Analisa a realidade numa perspetiva crítica, criativa e construtivo Criativo Gera e aplica novas ideias em contextos específicos. Compassivo Respeita, sem reservas, a dignidade humana. Identifica e reflete sobre o sofrimento alheio, colocando-se na perspetiva do outro.	A teoria da justiça de John Rawls • A posição original e o véu de ignorância; • A justiça como equidade; • Os princípios da justiça; • A regra maximin; o contratualismo e a rejeição do utilitarismo; • As críticas comunitarista (Michael Sandel) e libertarista (Robert Nozick) a Rawls. Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica. • Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls. • Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick). • Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspetiva filosófica com outras perspetivas.	II. A AÇÃO HUMANA E OS VALORES Ética, direito e política — liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade [Filosofia Política]